

## **IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOPEDIATRIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Alana Larissa Guedes Alves<sup>1</sup> ; Náthali Rieder Schmitt <sup>2</sup> ; Juliana Cassarotto<sup>3</sup>;  
Rubia Cargnelutti<sup>4</sup>; Letícia Dias Machado<sup>5</sup>; Débora Martini Dalpian<sup>6</sup>; Alice  
Souza Pinto<sup>7</sup>; Letícia Westphalen Bento<sup>8</sup>.**

### **RESUMO**

As ligas acadêmicas são ferramentas estimuladoras para produção científica, agregadoras e difusoras de conhecimento e além disso proporcionam aos seus participantes uma vivência enriquecedora durante a graduação. Este relato de experiência buscou descrever como sucedeu-se o processo de implementação da Liga Acadêmica de Odontopediatria (LAOP), desde a ideia de criação, confecção do estatuto, os projetos idealizados, e sua efetivação. A implementação da LAOP-UFN ampliou as possibilidades de aprendizagem das estudantes participantes e expandiu suas habilidades sobre a gestão de uma liga e organização de eventos. Ademais a liga contribuiu para troca de experiências entre as alunas e proporcionou uma forma de divulgação de conhecimentos a respeito de odontopediatria.

**Palavras-chave:** Estudantes de odontologia; Grupos focais; Odontopediatria.

**Eixo temático:** Atenção Integral e Promoção à Saúde;

### **1. INTRODUÇÃO**

Liga Acadêmica (LA) é uma entidade constituída de acadêmicos , profissionais e professores que possuem interesses em comum (MELO, 2019). Nos cursos da área da saúde, especificamente no curso de Odontologia, as atividades desenvolvidas nas LAs são voltadas a ações de promoção de saúde, educação, pesquisas e extensão que contribuem para o desenvolvimento científico dos participantes.

A inserção do estudante em um universo multifacetado, preferencialmente baseado em três pilares da educação : ensino, pesquisa e extensão garante ao estudante uma experiência completa na graduação( SILVA,2015). Que levará a construção de um profissional com perfil dinâmico e detentor de inúmeras habilidades. As LAs surgem neste cenário, coordenadas por estudantes e com tutoria de professores de uma área específica. Esse movimento extracurricular provoca a curiosidade dos alunos e lhes proporciona autonomia de aprendizado.

Seguindo esse propósito no ano de 2021 durante a prática da disciplina

Ações Integradas em Odontologia III um grupo de sete estudantes do curso de Odontologia, distribuídas entre o sexto, sétimo e oitavo semestre da Universidade Franciscana (UFN) se propuseram a criar uma liga acadêmica de Odontopediatria. Área específica da odontologia voltada para o cuidado de crianças e adolescentes, essa especialidade despertou interesse das estudantes nas primeiras práticas clínicas, fazendo com que as mesmas buscassem uma forma de intensificar o aprendizado. Dessa forma, esse relato de experiência tem como objetivo descrever e discutir o processo de implementação da Liga Acadêmica de Odontopediatria (LAOP) na Universidade Franciscana, as atividades já desenvolvidas e a contribuição desse movimento para o crescimento acadêmico dos membros envolvidos.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A ideia da criação de uma Liga Acadêmica de Odontopediatria teve origem após o início das atividades práticas na disciplina de Ações Integradas em Odontologia III. Essa disciplina extensionista, caracteriza-se tem por objetivo desenvolver habilidades e competências que capacitem o aluno para executar diagnóstico, plano de tratamento e procedimentos preventivos e curativos no paciente infantil. Possui uma carga horária de 120h e é ofertada no 7º semestre do curso de Odontologia. No momento prático são realizadas ações de extensão junto à comunidade e o atendimento odontológico das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Em função da pandemia de COVID- 19, foram realizadas ações indiretas junto a comunidade através da entrega de materiais educativos. Entretanto, seguindo normativas de biossegurança para um atendimento seguro durante a pandemia, os atendimentos odontológicos foram realizados. Após os primeiros atendimento práticos da disciplina, três acadêmicas cursando o 7º semestre do curso de Odontologia contataram as professoras da disciplina sobre a possível criação da liga, onde foram apoiadas pelas mesmas. Com isso, 7 acadêmicas do 6º ao 8º semestre do curso, elaboraram um estatuto e criaram a liga, que foi aprovada em Maio de 2021.

A LAOP tem como missão sempre respeitar a ciência, orientar e auxiliar os universitários do curso de odontologia em sua formação acadêmica, proporcionando conhecimento científico e humanizado sobre a odontopediatria para os seus

membros e a comunidade através de atividade teórico-práticas. Como início no processo de implementação da liga, foi necessário a criação de um estatuto a ser aprovado pela coordenação do curso de Odontologia. No documento constam as regras, direitos e deveres que foram atribuídos aos participantes. As alunas pioneiras designaram os cargos que seriam necessários para a atuação da LAOP. Para uma gestão adequada os cargos criados foram: Presidente, que compete representar a LA perante Conselho de Ligas Acadêmicas, sessões solenes ou conclaves científicos e convite de organizações patrocinadas, superintender e desenvolver as atividades da Liga dentro de suas finalidades, autorizar e ordenar o pagamento de despesas orçamentárias e extraordinárias e apresentar relatórios semestrais e assinar ata ou qualquer ato que emane da Diretoria. Entre as obrigações do Vice-presidente estão superintender a secretaria na execução da rotina administrativa, redigir e assinar documentos oficiais da Liga juntamente com o presidente, substituir o presidente nos seus impedimentos, auxiliando-o sempre que seu concurso seja solicitado, preparar o material a ser estudado e ainda distribuir as tarefas e definir as datas das atividades propostas pela LA. Incumbe ao Coordenador de Secretaria realizar a elaboração das atas de reunião e assembleias, bem como proceder a sua leitura além de integrar a comissão organizadora de cursos, redigir o relatório semestral da Diretoria, apresentar em reunião com a coordenação do curso de Odontologia UFN as resoluções e atividades realizadas e em planejamento feitas liga.

Cabe ao Coordenador Financeiro guardar o dinheiro e valores da LA, apresentar a Assembleia Geral e a coordenação do curso de Odontologia um relatório da situação financeira em nome da diretoria e relatórios financeiros semestrais do fluxo de caixa, assinar relatórios financeiros mensais, cheques e recibos em nome da Liga, colocar à disposição membros da LA a importância orçamentária disponível para fins específicos. Ao Coordenador Científico compete coordenar atividades científicas, culturais, esportivas e sociais, pesquisar material didático, analisar e elaborar artigos científicos e prepará-los para futuras apresentações, elaborar temas de trabalho junto aos docentes e aos discentes e servir de elo entre o orientador e os pesquisadores. Cabe ao Coordenador de

Comunicação e Marketing Divulgar por meio de propaganda e imprensa a LA e seus projetos, auxiliar na comunicação entre os membros efetivos e seus sócios através de correspondência eletrônica e ainda é responsável pela publicação e elaboração das mídias sociais e comunicação em geral. É da competência do Coordenador de Eventos promover atividades de cunho social na comunidade, captar possíveis patrocinadores para eventos, e ainda fica responsável pela emissão dos certificados, criação de sorteios e confecção de conteúdo personalizado da LA.

Visando enriquecer o conhecimento teórico-científico de uma determinada disciplina, os membros de uma liga se comprometem a pesquisar sobre vários assuntos, estudando-os e em reuniões e discutindo-os com os demais representantes e com os professores responsáveis.

Dessa forma as reuniões são realizadas de forma quinzenal por uma plataforma de videoconferência online, observando as orientações de distanciamento social em tempo de pandemia Covid-19. Nesses encontros, são discutidos trabalhos, apresentações, artigos científicos e programação das próximas reuniões sempre buscando agregar no conhecimento dos alunos participantes sobre temas pertinentes à odontopediatria.

Os assuntos a serem debatidos nas reuniões foram escolhidos em comum acordo entre professores e alunos. Alguns casos da rotina clínica das disciplinas que envolvem atendimento odontopediátrico também são levados para discussão, onde o intercâmbio de experiências enriquece ainda mais a reunião. As informações relevantes nos artigos, que são trazidos para debate, trouxeram embasamento científico necessário. Foi possível perceber que essa experiência facilitou a capacidade de escrita dos membros auxiliando na leitura crítica e elaboração de artigos científicos, um dos focos principais da LAOP. Segundo Marquesin(2011) a leitura e a produção de textos são habilidades de vida e sob essa perspectiva devem ser apresentadas e trabalhadas, principalmente entre estudantes universitários: ler e escrever são atividades importantes para sua inserção num mercado de trabalho cada vez mais exigente e restrito.

Considerando o avanço das redes sociais, plataformas como o *Instagram* podem ser usadas para o compartilhamento de conteúdos científicos direcionados a um público em escala global (LEMES, 2021). Dessa maneira a liga com o intuito transmitir o conhecimento adquirido pelos membros, para a comunidade em geral, criou de um perfil na rede social Instagram. Os visitantes do perfil eletrônico contemplam desde acadêmicos de Odontologia, até pais de crianças que buscam adquirir informações sobre a saúde bucal e acompanhamento odontológico infantil. Ainda houve troca de conhecimentos entre esse público e a liga já que há espaço no aplicativo para troca de comentários e transmissão de lives. O evento inaugural da LAOP UFN ocorreu com a organização de uma live no Instagram com a participação de professoras da área de Odontopediatria e foi assistida por um número expressivo de acadêmicos. Além disso, o processo seletivo para novos membros efetivos contou com candidatos comprometidos e empenhados em obter um bom resultado na prova de seleção e ingressar na liga.

Esse fato, demonstra o quanto a atuação da liga está estimulando e incentivando outros acadêmicos a procurarem aprofundamento na especialidade de odontopediatria.

#### 4. CONCLUSÃO

A partir dessa experiência foi possível compreender que as ligas acadêmicas são de extrema importância para o estudante, principalmente para enriquecer o conhecimento teórico-científico e pessoal, formando um profissional mais capacitado, com experiência em trabalho em grupo, apresentações em eventos e principalmente com autonomia e proatividade.

A expectativa dos membros fundadores e dos professores são os ensinamentos mais aprofundados em um tema em comum a todos: a odontopediatria. Isso de uma maneira mais diversificada, com trabalhos voluntários, comunitários, levando conteúdos e informações adquiridas nas reuniões para outros acadêmicos e profissionais da saúde, bem como para população em geral, de uma forma adequada a fim de um fácil entendimento. Assim agregando conhecimento





multidisciplinar com outras áreas, mostrando a saúde do indivíduo como um todo e assim chegando em um melhor tratamento e conduta para o paciente.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos as professoras, Profa<sup>o</sup> Dra<sup>o</sup> Leticia Westphalen Bento, Profa<sup>o</sup> Ma<sup>o</sup> Leticia Dias Machado, Profa<sup>o</sup> Ma<sup>o</sup> Debora Martini Dalpian e Profa<sup>o</sup> Dra<sup>o</sup> Alice Souza Pinto , por embarcarem conosco nessa jornada, fazendo com que o processo ficasse mais agradável e acessível. Somos gratas também por acreditarem na nossa proposta, desde o princípio, por reservarem tempo da sua rotina, para dividir suas experiências, e sabedoria sobre a odontopediatria. O entusiasmo ao falar dessa área nos encanta e nos impulsiona.

Agradecemos a Profa<sup>o</sup> Dra<sup>o</sup> Patrícia Pasquali Dotto, e a Profa<sup>o</sup> Ma<sup>o</sup> Debora Martini Dalpian, por seu trabalho inspirador na coordenação do curso de Odontologia da Universidade Franciscana que nos garante uma experiência enriquecedora enquanto acadêmicos desta instituição.

## REFERÊNCIAS

DE MELO, Tamires Santos; BERRY, Maria Cardoso; SOUZA, Maria Isabel. Ligas acadêmicas de Odontologia: uma revisão de literatura. **Revista da ABENO**, v. 19, n. 1, p. 10-19, 2019.



MARQUESIN, Denise Filomena Bagne; BENEVIDES, Claudio Roberto; BAPTISTA, Denise Cristina. Leitura e escrita no ensino superior. **Revista de Educação**, v. 14, n. 17, 2011.

SILVA, Simone Alves da; FLORES, Oviromar. Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, p. 410-417, 2015.

LEMES, Thamila et al. O instagram como ferramenta de divulgação científica sobre mamíferos. **Anais da Semana de Biologia da UFES de Vitória**, v. 2, p. 22, 2021